

ESTADO DO PARAN ƒ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
●DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

FUMO

Elaboração: Economista Methodio Groxko
Data: 19 de janeiro de 2009

A estiagem, que se iniciou na 2ª quinzena de novembro e terminou no final do mês de dezembro, atingiu as culturas de feijão, milho, soja, e, de forma menos grave, o fumo. As lavouras implantadas durante o mês de setembro, as mais precoces, sofreram os maiores danos por falta de chuvas que prejudicaram os crescimento das plantas.

Segundo os técnicos das fumageiras, as lavouras de fumo também foram prejudicadas durante o mês de outubro, quando se registraram precipitações em excesso, principalmente nas propriedades mais baixas. Nestes períodos os fumicultores enfrentaram sérios problemas com os tratos culturais, em especial as capinas.

Com a volta das chuvas, a partir do início de janeiro/09, aquelas lavouras que ainda atravessavam o estágio de desenvolvimento vegetativo apresentaram uma recuperação satisfatória e poderão compensar em parte os prejuízos causados no período de 12/11 a 30/12/08. Nesta época do ano, os trabalhos de colheita se intensificam e alguns produtores já começam as entregas de fumo às indústrias.

Como na primeira reunião, realizada no início de dezembro, não houve acordo entre as indústrias e as entidades que representam os produtores, o aumento na tabela de preços deverá ser anunciado nos próximos dias. Até a presente data, os produtores estão comercializando o fumo com base na tabela do ano passado acrescida de 10%. Caso haja reajuste acima deste valor, os fumicultores receberão a diferença posterior.